

**UNIPAR – UNIVERSIDADE PARANAENSE
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ANDREIA JULIANA JASSNICHER

ASPECTOS HISTÓRICOS E TÉCNICOS DA MODALIDADE DO BOLÃO

TOLEDO, PR

2023

ANDREIA JULIANA JASSNICHER

ASPECTOS HISTÓRICOS E TÉCNICOS DA MODALIDADE DO BOLÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Universidade Paranaense como requisito parcial das exigências para a obtenção do título de bacharel em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Fernando Rosch de Faria.

TOLEDO, PR

2023

ANDREIA JULIANA JASSNICHER

ASPECTOS HISTÓRICOS E TÉCNICOS DA MODALIDADE DO BOLÃO

Trabalho de conclusão aprovado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Educação Física da Universidade Paranaense – UNIPAR, pela seguinte banca examinadora:

Prof. Dr. Fernando Rosch de Faria (Orientador)

Prof^a. Ma. Dcheimy Janayna Baessa (Banca examinadora)

Prof^a. Dr. Mariane Borges Rosch (Banca examinadora)

Toledo, PR

2023

RESUMO

O Bolão é um esporte de precisão, jogado em equipe e o principal objetivo a maior soma de pontos dentre as equipes, através do arremesso em uma pista, assim derrubando o máximo de pinos que conseguir em uma jogada. O bolão é uma modalidade esportiva com raízes profundas na história da humanidade, remontando a práticas rudimentares encontradas em túmulos egípcios e jogos antigos na Polinésia. Ao longo dos séculos, o bolão evoluiu e se modernizou, passando por fases na Alemanha, Inglaterra e, eventualmente, chegando ao Brasil com a imigração alemã. A prática do bolão passou por transformações significativas, desde os jogos medievais até as competições organizadas e as fundações de clubes no Brasil, evidenciando a sua popularidade e aceitação em diversas comunidades. No Brasil, a modalidade se estabeleceu principalmente em regiões com presença significativa de imigrantes alemães, contribuindo para a formação de associações esportivas e a disseminação do esporte. O jogo é semelhante ao boliche tradicional de dez pinos, que deu origem a duas versões: o Bolão 16, pela qual o nome se dá através do diâmetro da bola ser de 16 (dezesesseis) centímetros, a bola não contém furos para pegada e com peso de 2,8g a 2,9kg, sendo praticado em âmbito internacional e nacional; já o Bolão 23, a bola contém 23 (vinte e três) centímetros de diâmetro, pode conter de 2 (dois) à 3 (três furos) com variação no peso entre 8kg à 11kg, este é praticado somente no Brasil. Em âmbito nacional a entidade que gerencia a modalidade é a Confederação Brasileira de Bocha e Bolão – CBBB, a esta cabe a organização de campeonatos de nível nacional, como o campeonato brasileiro de seleções e Taça Brasil. Nas duas versões da modalidade, são encontradas uma variedade de categorias, estas vão desde atletas com 15 (quinze) anos de idade e atletas com mais de 60 (sessenta) anos de idade. Em relação as penalidades, são levadas em consideração punições por infrações técnicas e disciplinares. Durante a presente pesquisa, identificou-se uma lacuna no que se refere a estudos realizados na modalidade, desde cunho histórico quanto de performance, ressaltando a importância desta investigação. Espera-se que esta, seja um estímulo a outros pesquisadores de modo que novas pesquisas sejam realizadas, a fim de identificar os benefícios para saúde, qualidade de vida, melhora de performance, treinamento, análise de desempenho, entre outros.

Palavras-chave: Bolão; Modalidade esportiva; histórico.

ABSTRACT

Bolão is a precision sport, played as a team and the main objective is to gain the highest points among the teams, through throwing on a track, thus knocking down as many pins as possible in one play. Bolão is a sport with deep roots in human history, dating back to rudimentary practices found in Egyptian tombs and ancient games in Polynesia. Over the centuries, the Bolão evolved and modernized, going through phases in Germany, England and, eventually, arriving in Brazil with German immigration. The practice of bolon has undergone significant transformations, from medieval games to organized competitions and club foundations in Brazil, demonstrating its popularity and acceptance in various communities. In Brazil, the sport was established mainly in regions with a significant presence of German immigrants, contributing to the formation of sports associations and the dissemination of the sport. The game is similar to traditional ten-pin bowling, which gave rise to two versions: Bolão 16, which gets its name from the diameter of the ball being 16 (sixteen) centimeters, the ball does not contain holes for gripping and with weight from 2.8g to 2.9kg, being practiced internationally and nationally; Bolão 23, the ball is 23 (twenty-three) centimeters in diameter, can contain from 2 (two) to 3 (three) holes with a variation in weight between 8kg and 11kg, this is only practiced in Brazil. At a national level, the entity that manages the sport is the Brazilian Confederation of Bocce and Bolão – CBBB, which is responsible for organizing national championships, such as the Brazilian national team championship and Taça Brasil. In both versions of the sport, a variety of categories are found, ranging from athletes aged 15 (fifteen) years of age to athletes over 60 (sixty) years of age. Regarding penalties, punishments for technical and disciplinary infractions are taken into account. During this research, a gap was identified regarding studies carried out in the modality, both historical and performance, highlighting the importance of this investigation. It is hoped that this will be a stimulus to other researchers so that new research can be carried out in order to identify the benefits for health, quality of life, improved performance, training, performance analysis, among others.

Keywords: ninepin bowling; Sport; Historic.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. OBJETIVOS.....	8
2.1. Objetivo Geral.....	8
2.2. Objetivos Específicos	8
3. MÉTODOLOGIA.....	8
4. DESENVOLVIMENTO.....	8
4.1. Histórico.....	8
4.2. Atualidade.....	10
4.3. Regras básicas do Bolão 23	15
4.4. Regras básicas do Bolão 16	24
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
6. REFERÊNCIAS:	28

1. INTRODUÇÃO

A modalidade de bolão é um esporte de precisão, onde é jogado em equipe e tem como principal objetivo somar o maior número de pontos dentre as equipes, arremessando uma bola em uma pista, assim derrubando o máximo de pinos que conseguir em uma jogada. O mesmo pode se enquadrar como uma ferramenta importante de exercício físico, uma vez que requer a movimentação de toda musculatura do corpo favorecendo o desenvolvimento de aspectos físicos como a força muscular e cognitiva, o que conseqüentemente contribuirá para a melhora da saúde e qualidade de vida de seus praticantes.

Considera-se que o Bolão é um esporte com origem na Alemanha e sua prática se deu no Brasil por meio dos imigrantes germânicos em meados do fim do século XIX (KILPP; MAZO; LYRA, 2010). O jogo é semelhante ao boliche tradicional de dez pinos, que deu origem a duas versões: o Bolão 16, que é praticado em âmbito internacional e o Bolão 23 (vinte e três) centímetros, praticada somente no Brasil.

A justificativa para as numerações nos nomes das versões, Bolão 16 (dezesesseis) e 23 (vinte e três), se dá mediante ao diâmetro da bola pela qual é praticado o esporte. No Bolão 16, a bola tem 16 (dezesesseis) centímetros de diâmetro e não há furos para a pegada, já no Bolão 23 (vinte e três) a bola possui 23 (vinte e três), centímetros de diâmetro e pode apresentar de dois a três furos. Ambas as modalidades são praticadas em uma pista de madeira, a qual recebe um tratamento (polimento e enceramento). Ao final da pista são posicionados nove pinos de 40 (quarenta) centímetros em formato de losango exceto o pino “REI” que contém 43 (quarenta e três) centímetros (CBBB, 2023).

A prática do Bolão é mais comum na região sudeste e sul do país, sendo o Bolão 16, mais praticado em São Paulo e Rio de Janeiro. Já o Bolão 23 sua prática é mais comum nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul (DACOSTA, 2005).

Ambas as modalidades são regulamentadas pela WNBA (*World Ninepin Bowling Association*) a nível internacional (WNBA, 2023), a CBBB (Confederação Brasileira de Bocha e Bolão) a nível nacional, a Federação Paulista de Bocha e Bolão no estado de São Paulo (FPBB, 2023), Federação de Bolão do Rio de Janeiro e na região sul do país, pela FPBB (Federação Paranaense de Bolão e Bocha) representando o Estado do Paraná, a FBRGS (Federação de Bolão do Rio Grande do Sul) e a Federação Catarinense de Bocha e Bolão (FCBB, 2023).

Neste sentido, o presente estudo pretende realizar um levantamento bibliográfico relacionado a modalidade do bolão, de modo que a mesma, até então uma modalidade na qual sua prática está regionalizada em nosso país, possa ser melhor compreendida em seus aspectos históricos e técnicos, apresentando informações quanto suas principais regras, competições, praticantes e instituições responsáveis.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Realizar um levantamento bibliográfico relacionado a modalidade de bolão.

2.2. Objetivos Específicos

- Identificar os aspectos históricos da modalidade;
- Identificar os aspectos técnicos da modalidade;
- Identificar as principais regras da modalidade;
- Identificar as instituições regentes;
- Identificar as categorias da modalidade.

3. MÉTODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, na qual o método utilizado foi uma revisão de literatura do tipo narrativa ou tradicional, a qual apresenta uma temática aberta, sem rigidez em protocolos para sua elaboração e busca de fontes (CORDEIRO et al., 2007).

4. DESENVOLVIMENTO

4.1. Histórico

A modalidade bolão é uma das mais antigas formas de competição na história da humanidade. Peças usadas para um jogo rudimentar semelhante ao boliche foram encontradas em uma tumba de um garoto Egípcio em 5200 a.c, itens foram encontrados incluindo nove peças de pedra e uma bola. Outra descoberta foi de um jogo antigo praticado na Polinésia, na qual era utilizados pinos e bolas de pedras, que eram lançadas a uma distância de 60 pés, o que equivale a aproximadamente 18 (dezoito) metros (USBC, 2023).

Há indícios que depois de certo tempo o jogo foi modernizado pelos Romanos e Gregos, visto que foram encontradas tapeçarias e cerâmicas, nas quais continham imagens que reproduziam bolas sendo lançadas em direção aos pinos (TTBC, 2023).

O ato de projetar a bola contra os pinos se concebeu na Alemanha nos séculos III e IV, mais como uma cerimônia religiosa do que se referindo ao esporte, o participante era desafiado acertar o pino visando ser julgado como pecador ou não, as bolas eram feitas de pedras e depois passaram a serem produzidas em madeira. No século XII, em alguns locais da Alemanha, a prática do jogo era

conduzida de formas distintas, em alguns locais com dezessete pinos e outros com três pinos. Martin Luther foi quem estabeleceu que o número ideal fosse de nove pinos (TTBC, 2023; USBC, 2023).

Há evidências de que a prática do Bolão já estava em curso na Inglaterra em 1366, com relatos de que o rei Eduardo III supostamente a proibiu com o intuito de manter suas tropas focadas na prática do arco e flecha (IBMHF, 2023).

A modalidade de nove pinos se tornou comum na Europa Central desde a Idade Média. A partir do século XVII, colonizadores Holandeses levaram o jogo de nove pinos para o continente Norte Americano e progressivamente foi se tornando popular, o qual em meados de 1800 as apostas do jogo de nove pinos dominavam o mundo na América. Em 1841 o Estado de Connecticut extinguiu o jogo, devido às elevadas apostas (TTBC, 2023).

Há relatos da popularidade do jogo de nove pinos na América são confirmados, a título de exemplo, na lei que baniu a prática da modalidade 1608, na cidade de Jamestown. O texto afirma que seus residentes escolhiam pela prática ao invés de construir o forte (TTBC, 2023). Ainda de acordo com TTBC (2023), o modo de contornar a lei, foi acrescentado um pino a mais, assim descaracterizando o esporte, alterando a forma de losango para um triângulo, nascendo assim o Boliche de dez pinos.

4.1.1. História no Brasil

O bolão chegou ao Brasil com a imigração alemã, no período de 1806 a 1871, deu início à prática em São Leopoldo (RS), Nova Friburgo (RJ), Mafra (SC), Rio Negro (PR), Pernambuco e Petrópolis (RJ). Na região de Santa Catarina a modalidade chegou por volta de 1850 a 1859 em Brusque, Joinville e Blumenau (TTBC, 2023). Conforme supra citado, sua prática se difundiu principalmente em regiões onde se situaram os imigrantes alemães e no caso do Rio Grande do Sul, na cidade de Santa Cruz do Sul a partir da segunda metade do século XIX (MAZO, 2005). Segundo Assmann, Mazo e Schutzenvereine (2015), ao longo dos anos, os descendentes e imigrantes alemães que residiam no município, fundaram associações esportivas, entre os anos de 1860 a 1920 e foram computadas cerca de 100 (cem) associações esportivas, com destaque para as práticas esportivas de lançaria, ginástica, tiro ao alvo, tênis, futebol e o bolão, dentre as associações foi contabilizado também 14 (quatorze) canchas de bolão.

Em 1896, a Sociedade Leopoldina de Porto Alegre organizou o Grupo de Bolão 14 de abril, sendo este considerado o primeiro grupo de Bolão do Brasil e o segundo mais antigo da América do Sul. Posteriormente outras equipes e associações foram organizadas, como a Associação masculina de Bolão, Klub dos Quinze em Lajeado no ano de 1904, e a Associação masculina de Bolão Kegel Klub Candelária (Clube de Bolão Candelária) na cidade de Rio Pardo (MAZO, 2005).

Com o aumento da prática, outros clubes ou associações começaram a ser fundados, tais como o Esporte Clube Navegantes, localizado na cidade de Porto Alegre em Rio Grande do Sul, para a prática do tiro ao alvo e bolão, no ano de 1907, Kegel Klub Rio Pardinho em Santa Cruz do Sul, Sociedade Kegel Klub 14 de Julho da cidade de São Leopoldo, com vínculo a Sociedade de Ginástica São Leopoldo, o Kegel Klub Agudo na cidade de Agudo e Kegel Klub U9 em Santo Ângelo entre o período de 1910 e 1915(MAZO, 2005).

Na cidade de São Leopoldo em 1915, o jogador Francisco Soares começou a fabricar bolas e os paus para o Bolão, com madeira de Ipê, tornando-se referência no Estado do Rio Grande do Sul nos torneios bolísticos (MAZO, 2005).

Em 1918 houve a fundação do Grupo de Bolão Violeta Arco-íris na Sociedade Leopoldina de Porto Alegre, por um grupo de mulheres, sendo considerado o grupo de bolão feminino mais antigo do país. Nos anos seguintes, de 1920 a 1927, foram fundadas várias associações femininas e masculinas de bolão, entre elas: Clube de Damas, Clube do Bolão Gaúcho, Sociedade Leopoldense de Bolão. No ano de 1948 o grupo de mulheres amplificou totalizando 65 (sessenta e cinco) atletas e chegando a ter 126 (cento e vinte e seis) no ano de 1956 (MAZO, 2005).

Já Masculino, houve algumas fundações, tais como: Clube de Bolão Rio Branco, Clube de Bolão Sinimbu, Grupo Ideal, Bolão Kegel Klub Stadtplaz (MAZO, 2005).

Em 1939, foi realizado o Primeiro campeonato Citadino de Bolão, na sede do Esporte Clube Navegantes, sendo o vencedor a Sociedade Gondoleiros. Logo após, em 1941, aconteceu novamente o Campeonato Citadino de Bolão obtendo participação de 13 (treze) associações e cada grupo composto por 10 (dez) homens, totalizando 130 (cento e trinta) atletas disputando em conjunto a Taça Fixa Cervejaria Continental e a Taça Coronel Osvaldo Cordeiro de Farias. No mesmo ano, em setembro foi executado o primeiro Campeonato de Bolão da Semana da Pátria (MAZO, 2005).

No que se refere às federações, em 02 de outubro de 1944 fundou-se a Federação de Bolão de Rio Grande do Sul – FBRGS, na cidade de Porto Alegre (FBRGS, 2023). Na data de 11 de maio de 1952, na cidade de Florianópolis em Santa Catarina foi fundada a Federação Catarinense de Bolão e Bocha – FCBB (FCBB, 2023). A Federação Paranaense de Bolão e Bocha – FPBB, foi fundada em 07 de março de 1966, na cidade de Curitiba, Paraná. Já a Confederação Brasileira de Bocha e Bolão – CBBO, fundou em 29 de agosto de 1991, localizada na cidade de Porto Alegre em Rio Grande do Sul (CBBO, 2021).

4.2. Atualidade

Em âmbito nacional a entidade que gerencia a modalidade é a Confederação Brasileira de Bocha e Bolão – CBBB, a esta cabe a organização de campeonatos de nível nacional, como o campeonato brasileiro de seleções e Taça Brasil (CBBB, 2023).

No que se referem aos estados, na região sudeste temos a Federação Paulista de Bocha e Bolão – FPBB e a Federação de Bolão do Rio de Janeiro. Na região sul do país, temos a Federação Paranaense de Bolão - FPBo, a Federação Catarinense de Bocha e Bolão - FCBB e a Federação de Bolão do Rio Grande do Sul – FBRGS (CBBB, 2019).

No Estado do Paraná, segundo informações da federação paranaense, constam 3.881 (três mil oitocentos e oitenta e um) atletas federados tanto masculino quanto feminino. No quadro 1, são apresentadas cidades do estado do Paraná, com seus respectivos clubes/associações, que já participaram de competições oficiais a nível estadual (JAPS, 2023), já no quadro 2 são apresentadas as competições com seus respectivos níveis de disputas.

Quadro 1. Cidades do estado do Paraná participantes de competições oficiais a nível estadual.

Clubes	Cidade	Naipes
Prefeitura Municipal de Arapongas	Arapongas	Feminino e Masculino
Associação Amigos do Bolão de Bituruna	Bituruna	Feminino e Masculino
Bolão 9paus	Boa Esperança do Iguaçu	Feminino e Masculino
FECAM – Fundação de Esportes	Campo Mourão	Feminino e Masculino
Associação de Bolão e Bocha de Cascavel – ABBC	Cascavel	Feminino e Masculino
Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques	Capitão Leônidas Marques	Masculino
CCC – Clube Cultural Clevelandense	Clevelândia	Masculino
AMОВI – Associação dos Motoristas Vividenses	Coronel Vivida	Feminino e Masculino
AABB – Associação Atlética Banco do Brasil, Sociedade Morgenau, URCA – Esporte Clube Ahú e Clube Curitibano.	Curitiba	Feminino e Masculino
Prefeitura Municipal de Dois Vizinhos	Dois Vizinhos	Feminino e Masculino
Associação dos Amigos do Bolão de Entre Rios	Entre Rios do Oeste	Feminino e Masculino
ABBEL – Associação Beltronense de Bolão	Francisco Beltrão	Feminino e Masculino
Associação dos Bolonistas de Foz do Iguaçu	Foz do Iguaçu	Feminino e Masculino
Prefeitura Municipal	Foz do Jordão	Feminino
Sociedade Recreativa Esportiva e Cultural Unidos	General Carneiro	Feminino e Masculino
Atlântico Clube Sul	Guaraniaçu	Feminino e Masculino
Iate Clube de Guaratuba	Guaratuba	Feminino e Masculino
Atalaia Sociedade Esportiva e Recreativa	Guarapuava	Feminino e Masculino
Prefeitura Municipal de Itaipulândia	Itaipulândia	Masculino
AREL – Associação Recreativa Esportiva Londrinense	Londrina	Feminino e Masculino
União Operário Esportivo e Recreativo	Laranjeiras do Sul	Masculino
Associação Atlética Cultural Copagril	Marechal Cândido Rondon	Feminino e Masculino
Associação Bolonistas de Marmeleiro	Marmeleiro	Masculino
CTG Galpão da Amizade	Mamborê	Masculino
Prefeitura Municipal de Matelândia	Matelândia	Masculino
Associação dos Bolonistas de Maringá	Maringá	Feminino e Masculino
Prefeitura Municipal de Maripá	Maripá	Feminino e Masculino
Associação Esportiva Recreativa Frimesa – ASSERCOOP	Medianeira	Masculino
Sociedade Esportiva Cultural 19 de março	Missal	Feminino e Masculino
Prefeitura Municipal de Matinhos	Matinhos	Feminino

Sociedade Beneficente dos Amadores de Caça e Pesca	Palmas	Feminino
ATC – Avenida Tênis Clube	Palotina	Feminino e Masculino
ABS – Associação dos Bolonistas do Sudoeste	Pato Branco	Feminino e Masculino
Associação Esportiva de Bolão e Bocha Pitanga	Pitanga	Masculino
Associação dos Bolonistas de Pinhão	Pinhão	Feminino
Clube Princesa dos Campos	Ponta Grossa	Feminino e Masculino
Porto Vitória Esporte Clube	Porto Vitória	Feminino e Masculino
ABQI – Associação dos Bolonistas de Quedas do Iguaçu	Quedas do Iguaçu	Feminino e Masculino
ABT – Associação de Bolão de Toledo	Toledo	Feminino e Masculino
Prefeitura Municipal de Nova Santa Rosa	Nova Santa Rosa	Feminino e Masculino
Associação Esportiva de Bolão e Bocha Pitanga	Pitanga	Masculino
CTG Caçula da Fronteira	Pranchita	Feminino e Masculino
Associação Bolonista de Planalto	Planalto	Masculino
CTG Rincão da Amizade	Prudentópolis	Feminino e Masculino
Prefeitura Municipal de Rio Bonito do Iguaçu	Rio Bonito do Iguaçu	Masculino
ACELCAS	Roncador	Feminino e Masculino
Clube Concórdia	Rolândia	Feminino e Masculino
Prefeitura Municipal – ASEMUSA – Santa Helena	Santa Helena	Feminino e Masculino
Clube Aliança	São José dos Pinhais	Feminino e Masculino
União Clube Centro Esportivo e Recreativo – UCCER	São Jorge do Oeste	Masculino
Prefeitura Municipal de São Mateus do Sul	São Mateus do Sul	Masculino
Prefeitura de São Miguel do Iguaçu	São Miguel do Iguaçu	Feminino e Masculino
Prefeitura Municipal de Serranópolis do Iguaçu	Serranópolis do Iguaçu	Masculino
Autarquia Municipal de Esportes	União da Vitória	Feminino

Fonte: (JAPS, 2023)

Quadro 2. Competições de acordo com seus níveis de disputa e categorias.

Níveis de disputa	Competições
	Bolão 23
Nacional	Campeonato Brasileiro de Clubes – Casais Campeonato Brasileiro de Clubes – Juniores Campeonato Brasileiro de Clubes – Sub 35 Campeonato Brasileiro de Clubes – Sub 49 Campeonato Brasileiro de Clubes – Sênior Campeonato Brasileiro de Clubes – Melhor Idade Campeonato Brasileiro de Seleções Adulto e Juniores Taça Brasil de Clubes
Estadual Paraná	Campeonato Estadual de Clubes – Adulto Campeonato Estadual de Clubes de Casais Campeonato Estadual de Clubes Infante – Juvenil Campeonato Estadual de Clubes - Juniores Campeonato Estadual de Regionais Iniciais e Juniores Campeonato Estadual de Clubes Sub - 35 Misto Campeonato Estadual de Clubes Sub - 49 Misto Campeonato Estadual de Clubes – Sênior Campeonato Estadual de Clubes – Melhor Idade Campeonato Metropolitano de Grupos Reinado Metropolitano e de Regionais Reinado do Estado Jogos Abertos do Paraná
Estadual Santa Catarina	Campeonato Catarinense – Taça Ouro, Prata e Bronze Campeonato Catarinense – Juniores Campeonato Catarinense – Individual Campeonato Catarinense – Casais Campeonato Catarinense – Sênior Campeonato Catarinense – Melhor Idade
Estadual Rio Grande do Sul	Campeonato Masculino livre – Ouro, Prata e Bronze Campeonato Feminino livre – Ouro, Prata e Bronze Campeonato Máster masculino – Ouro e Prata Campeonato Máster feminino – Ouro e Prata Campeonato – Melhor Idade Campeonato Casais – Ouro e Prata Campeonato Braço de Ouro – Ouro, Prata e Bronze nas finais (individuais)

Fonte: (CBBB, 2023), (FPBo 2023), (FCBB, 2023) e (FBRGS, 2023).

4.3. Regras básicas do Bolão 23

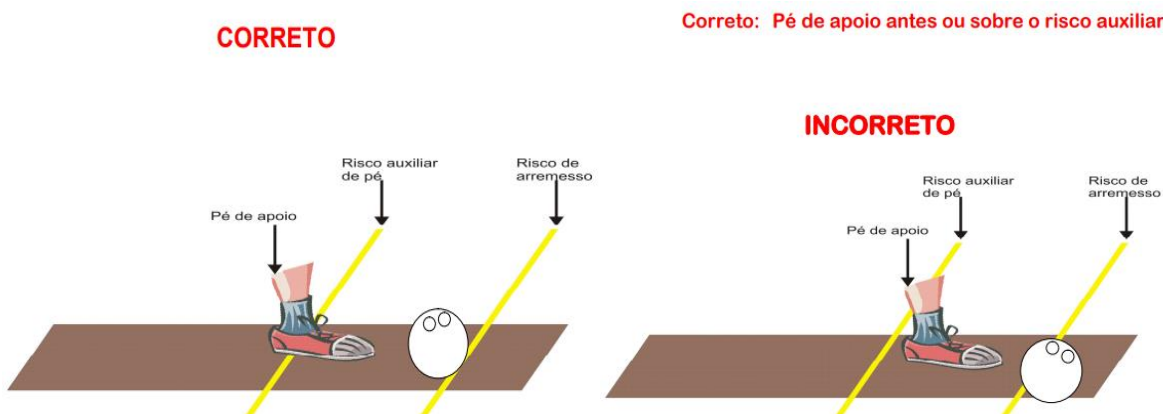
4.3.1. A modalidade – O jogo

A modalidade bolão promove a interação sócio esportiva entre as entidades filiadas, além de promover desenvolvimento integral do ser humano como ser autônomo, social, participante e democrático, também contribui para preservação da saúde humana (CBBB, 2023).

O bolão é um esporte praticado em equipes, compostas por 10 (dez) jogadores titulares e 2 (dois) suplentes, sendo do sexo feminino e masculino e algumas categorias pode-se jogar o misto. O mesmo é realizado no sistema de caminhada onde cada atleta realizará arremessos em quatro pistas, para cada pista lhe é permitido a realização de cinco arremessos, totalizando 20 (vinte) arremessos, pela qual pode resultar em uma pontuação máxima de 180 (cento e oitenta) pontos por atleta, (inicia-se pela pista “A” prosseguindo até a pista “D”). Já em locais que contém apenas duas pistas, cada atleta realizará 10 (dez) arremessos por pista. Para ambos os estilos (de duas pistas ou quatro pistas) o atleta terá uma bola de experiência em cada pista. A bola de experiência é a primeira bola rolada pelo atleta em cada pista (CBBB, 2023).

Em cada pista haverá uma marcação pintada ou com fita adesiva demarcando o limite onde o jogador pode ficar para dar início ao seu arremesso e outras duas marcações que será indicando o limite de realizar o arremesso. Ao realizar o arremesso, o atleta não pode ultrapassar, totalmente, a primeira linha demarcada do lançamento com o pé de apoio, conforme a figura 1, após realizar o arremesso não haverá problema em ultrapassar essas linhas de lançamento, já a segunda linha é destinada como limite do arremesso da bola (CBBB, 2023).

Figura 1. Linha de arremesso.



Fonte:(CBBB, 2013).

No caso da primeira bola arremessada em cada pista, se o jogador não derrubar os nove pinos, a mesma não será considerada e será dado como a bola de experiência, assim o atleta fará o arremesso das cinco bolas seguintes a que tem direito e não será considerado aquele arremesso. No entanto, se na primeira bola de cada pista o atleta derrubar os nove pinos, esta será validada e anotado na súmula, e em seguida o atleta arremessará as quatro bolas restantes que tem direito naquela pista.

E em nenhuma hipótese deve ser validada a bola de experiência que não derrubar os nove pinos, mesmo que a bola de experiência tenha derrubado mais pinos do que a bola seguinte. Somente será aceito pinos caídos ou que estejam fora da área, não valem pinos “deslocados” dentro da área (CBBB, 2023).

O arremesso da bola de experiência que não obter os nove pinos derrubados deverá ser marcado em cima do espaço “E” (experiência) na súmula do atleta (figura 2). Já aquele arremesso que obteve o resultado dos nove pinos derrubados deverá ser demarcado o número de pinos derrubados no espaço destinado à primeira bola de arremesso válida. Enquanto que o espaço “E” (experiência) deve ser preenchido com um traço na diagonal (CBBB, 2023).

Os atletas terão no máximo 5 (cinco) minutos para concluir os arremessos válidos em cada pista, para isso haverá um cronômetro. Caso este tempo seja ultrapassado e o jogador não estiver com a bola em mãos e em posição de arremesso, este perderá as bolas que ainda faltam ser arremessadas e será registrado “zero” na súmula para os arremessos seguintes. Contudo, se o atleta estiver com a bola em mãos, na posição de arremesso, este terá mais 30 (trinta) segundos para realizar o arremesso e se mesmo assim não realizar a jogada, perderá a bola e será registrado “zero” na súmula (CBBB, 2023).

Caso o atleta arremessar bolas mais que o permitido nas pistas A, B e C, estas serão desconsideradas e o infrator perderá a bola de experiência da pista seguinte, e nesse caso, não haverá penalização com cartão. Caso a situação ocorra na última pista, será desconsiderado o arremesso e o infrator receberá penalização com cartão disciplinar (CBBB, 2023).

O Árbitro realizará a autorização para os atletas sempre que for iniciar na respectiva pista, ou seja, ele estará validando sempre a primeira bola de cada pista, se o atleta realizar o primeiro arremesso em qualquer uma das pistas, sem a autorização expressa do árbitro, o arremesso será desconsiderado, registrado “zero” na súmula do atleta no espaço da experiência e não terá direito ao arremesso da bola de experiência, na pista do ocorrido (CBBB, 2023).

Figura 2. Súmula de jogo.

SUMULA DE BOLÃO																											
LOCAL:				DATA:				HORÁRIO				NAIPE				3ª CAMINHADA				INICIO:				TÉRMINO:			
EQUIPE Nº	NOME	RG	CARTÕES		PISTA A				TOTAL	PISTA B				TOTAL	PISTA C				TOTAL	PISTA D				TOTAL	TOTAL GERAL		
			TÉCNICO	DISCIP																							
1					E					E					E					E							
2					E					E					E					E							
3					E					E					E					E							
4					E					E					E					E							
5					E					E					E					E							
6					E					E					E					E							
7					E					E					E					E							
8					E					E					E					E							
9					E					E					E					E							
10					E					E					E					E							
11					E					E					E					E							
12					E					E					E					E							

CAPITÃO		TÉCNICO		RESULTADO FINAL	
---------	--	---------	--	-----------------	--

EQUIPE DE ARBITRAGEM		
COORDENADOR	NOME:	ASS:
ÁRBITRO	NOME:	ASS:
ANOTADOR GERAL	NOME:	ASS:
MESA 1	NOME:	ASS:
MESA 2	NOME:	ASS:

OBSERVAÇÕES

Fonte: do autor, adaptada de JAPS (2023).

4.3.2. Categorias

No bolão 23, são encontradas uma variedade de categorias, estas vão desde atletas da categoria Infante juvenil, com 15 (quinze) anos de idade, até a categoria Melhor Idade a partir dos 60 (sessenta) anos. Em algumas competições há restrições de idade para competir, por tanto são determinadas competições por faixa etárias, separadas por categorias, conforme informações da CBBB (2023) e organizadas no Quadro 3.

Quadro 3. Categorias com respectivas faixas etárias, formas de disputas e competições.

CATEGORIA	FAIXA ETÁRIA	DISPUTAS	COMPETIÇÃO
Infante juvenil	Sub 15 anos	Misto, Masc e Fem	Estadual
Juvenil	Sub 18 anos	Misto, Masc e Fem	Estadual
Juniores	Sub 24 anos	Misto, Masc e Fem	Estadual e Brasileiro
Adulto	Todas as idades	Masculino e Feminino	Estadual e Brasileiro
Adulto Sub 35	De 25 a 35 anos	Misto, Masc e Fem	Estadual
Adulto Sub 49	De 36 a 49 anos	Misto, Masc e Fem	Estadual
Sênior	Acima de 50 anos	Masculino e Feminino	Estadual e Brasileiro
Melhor Idade	Acima de 60 anos	Masculino e Feminino	Estadual e Brasileiro
Casais	Casados	Masculino e Feminino	Estadual e Brasileiro

Fonte:(CBBB, 2023).

Particularidades podem ser encontradas em algumas categorias, por exemplo, na categoria Casais, um dos principais critérios para participação é a apresentação de documentações comprovando seu matrimônio e/ou Escritura Pública de União Estável. Outras, com o intuito de incentivo aos bolonistas, podem ser vistas na categoria Adulto, onde é promovido a participação de dois atletas de até 24 (vinte e quatro) anos que não sejam federados; a categoria Sênior, com a permissão de inscrição de até dois atletas com 48 (quarenta e oito) anos de idade completos ou a completar no ano da competição; na categoria Melhor idade, permite-se a inscrição de até dois atletas com 55 (cinquenta e cinco) anos de idade completos ou a completar no ano da competição (FPBo, 2023).

4.3.3. Das Pistas, Bolas e Pinos

Segundo a Confederação Brasileira de Bocha e Bolão (2019), nas competições, as pistas, bolas e pinos tem suas especificações e devem obedecer às regras oficiais e internacionais para o esporte do Bolão. Conforme as recomendações da Confederação Brasileira de Bocha e Bolão (2023), o espaço deve conter no mínimo 04 (quatro) pistas niveladas com levantadores automáticos para jogos oficiais; As bolas podem ser de qualquer material e o atleta escolhe conforme quer a sua própria bola desde quantos furos e o seu peso, desde que tenha de 8kg à 11kg, com diâmetro máximo de 23 (vinte e três) centímetros, podendo ter de 02 (dois) a 03 (três) furos; O material dos pinos deve ser de

plástico, com as indicações determinadas pela FIQ (Federation Internationale des Quilleurs), ou seja, 40 (quarenta) centímetros de altura, com exceção ao pino “REI”, o qual se localiza no centro dentre os pinos e este deverá medir 43 (quarenta e três) centímetros.

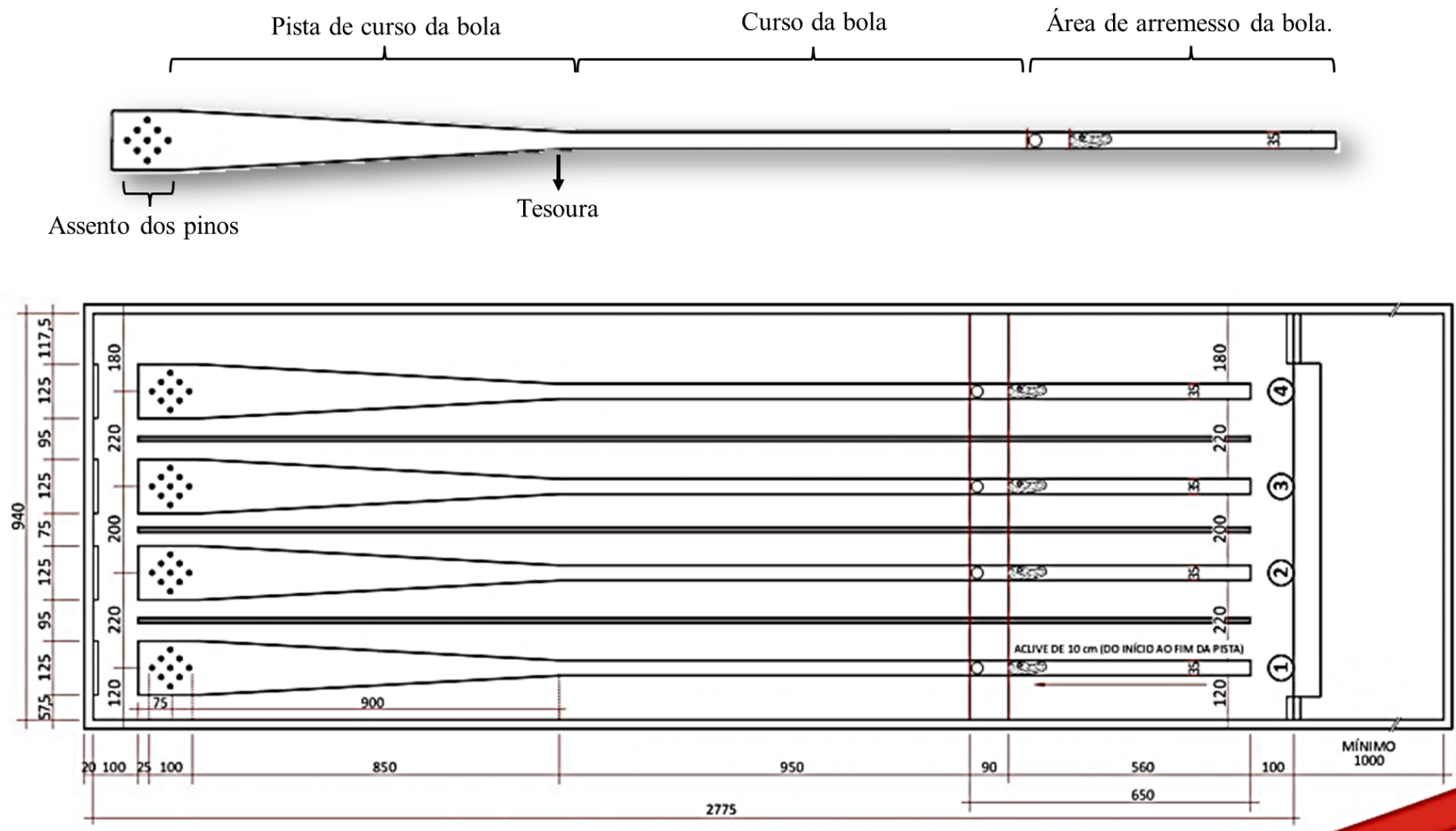
Em relação às pistas (figura 3), estas devem conter as seguintes medidas:

- a) Área de arremesso da bola, sendo seu limite chamado de raia final de arremesso da bola deve ter 6 (seis) metros e 50 (cinquenta)centímetros. Consideram-se dentro da área de arremesso a raia inicial 5 (cinco) metros e 60 (sessenta)centímetros onde será o limite que o pé do atleta pode pisar, ou seja, não poderá ultrapassar o pé na sua totalidade entre a raia inicial e final.
- b) Curso da bola tem 9 (nove) metros e 50 (cinquenta) centímetros;
- c) Pista de curso da bola após a tesoura tem 8 (oito) metros e 50 (cinquenta) centímetros;
- d) Assento dos pinos tem 1 (um) metro.
- e) Terminal de pistas tem 0,25 (zero ponto vinte e cinco) metros
- f) Recolhedor de bola tem 1 (um) metro
- g) Total da pista tem 26 (vinte e seis) metros e 75 (setenta e cinco) centímetros;
- h) As medições são feitas em base ao pino número 1.

É proibido o uso de mais de uma bola para o mesmo atleta na mesma partida, ou seja, não sendo permitido trocar de bola após realização da verificação da bola pela arbitragem, assim utilizando a mesma bola até completar aquela partida. É vedado o uso de outro produto sem que seja cera nas pistas (a qual pode ser aplicada com no mínimo 48 (quarenta e oito) horas antes da competição), caso utilize, deve ser feito a limpeza antes do início do reconhecimento ou da jornada diária (FPBo, 2023).

Segundo FPBo (2023), antes das competições, sempre é realizado pelo Clube promotor e Federação a vistoria das pistas e depois de realizado essa etapa, enquanto estiver em fase daquela competição, se porventura haja modificações, qualquer alteração até o final da competição, o Clube mandante estará eliminado automaticamente da competição, ficando o Clube, atletas e dirigentes envolvidos do ocorrido suspensos de todas as atividades da Federação por 2 (dois) anos e estará sujeito a uma multa de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) e será denunciado ao TJD (Tribunal de Justiça Desportiva).

Figura 3. Pista oficial de Bolão 23.



Fonte: Adaptado de (FCBB, 2013)

4.3.4. Arbitragem

De acordo com o regulamento geral da confederação Brasileira de Bolão - CBBB, (2023), para uma competição oficial, são necessários 01 (um) Árbitro geral, 03 (três) colaboradores / anotadores e 01 (um) apurador o qual é responsável por lançar o resultado de cada atleta das equipes na tabela.

Ao Árbitro Geral cabe, por iniciativa própria ou em atenção a reclamações feitas pelos responsáveis pelas equipes, verificar, fiscalizar, advertir e punir com anulação de bolas, nesta ordem, os atletas que estiverem desrespeitando as faixas limite para o assentamento das bolas, e colocação do pé, ou arremessarem sem devida autorização (CBBB, 2023).

Aos Anotadores compete registrar, na súmula dos jogos, os pontos feitos pelos atletas, bem como os cartões disciplinares recebidos pelos atletas ou capitães, na pista em que for o responsável, obedecendo sempre a sinalização e determinação do Árbitro do jogo para o início (CBBB, 2023).

Os Árbitros deverão, antes do início dos reconhecimentos, fazer a medição das pistas, verificando se estão dentro das medidas e padrões exigidos, bem como verificação dos pinos quanto a seu peso e numerando-os e assinalando-os (CBBB, 2023).

Segundo Confederação Brasileira de Bocha e Bolão – CBBB (2023), para controle de tempo de arremesso, peso e diâmetro das bolas e acompanhamento dos resultados, a federação promotora deverá providenciar a colocação de relógio, aro de aferição da circunferência da bola (figura 4) e balança digital (figura 5) a ser manuseado pelo Árbitro Geral, devendo estes equipamentos estar aferidos, bem como disponibilizar quadros para anotação dos resultados parciais dos atletas.

Figura 4. Aro de aferição da circunferência da bola.



Figura 5. Verificação do peso da bola.



4.3.5. Penalidades:

Alguns exemplos de penalidades existentes e exemplos de infrações que geram as possíveis penalidades técnicas: **Demarcação da pista** - Ultrapassar com o pé, a linha que demarca a pista inicial, considera-se ultrapassar a partir do momento que o atleta se posiciona para realizar o arremesso, tal como se considera como “queima” quando ultrapassa totalmente o pé de apoio a linha demarcada de limite de arremesso. Cabe como infração técnica também o atleta que realizar o arremesso sem antes da autorização do Árbitro (CBBB, 2023).

Uniforme - Atletas que entrarem para jogar sem utilização do uniforme ou estarem diferente dos outros atletas da sua equipe, será repassado para o Árbitro, que não tem direito de retirá-lo ou impedir a jogada, mas o atleta terá seu ponto desconsiderado da soma final da sua equipe. Caso o Capitão entre com substituição desse atleta, e o atleta que entrará no lugar do substituído estiver com uniforme diferente ou sem uniforme, a mesma ação será tomada pelo Árbitro (CBBB, 2023).

Agressão - Se porventura o Capitão, atleta ou dirigente venha agredir fisicamente outros atletas, Árbitro, dirigente de Clubes, torcedores ou membros de Federações, o mesmo será eliminado da competição.

Já para as infrações disciplinares, será aplicado o cartão branco com tarja diagonal amarela e branco com tarja vermelha para o atleta e/ou auxiliar quando não há advertência verbal, sendo de aplicação imediata (CBBB, 2023).

O cartão branco com tarja diagonal amarela é usado como advertência nas infrações disciplinares de Capitães, auxiliares e atletas. Este é acumulativo de jogo para jogo durante a mesma competição. O Capitão, auxiliar ou atleta que receber 2 cartões, ficam suspensos do próximo jogo (CBBB, 2023).

Dentre as infrações sujeitas de punições como cartão branco com tarja diagonal amarela, encontram-se:

- Atitude antidesportiva;
- Falar palavras ou demonstrar gestos as decisões do Árbitro;
- Provir de forma inconveniente ou desleal ao reclamar com palavras e gestos fora e dentro das pistas de bolão;
- Realizar ofensas contra os adversários ou companheiro de equipes;
- Demonstrar contrariedade à ética e aos bons costumes.
- Rejeitar com gestos ou palavras as decisões pelo Árbitro;
- Agredir verbalmente e fisicamente qualquer pessoa envolvida no jogo;
- Apoiar o pé no retorno de bolas para amarrar o cadarço do tênis, com intuito de perturbar ou atrapalhar o seu adversário;

- Realizar a troca passando por cima do retornador de bolas;
- Perturbar ou atrapalhar o adversário com palavras e gestos;
- Dizer palavras de baixo calão em qualquer momento da partida;
- Dar soco ou chutar o painel, parede ou qualquer parte da área de jogo;
- Sair da área de jogo, sem que seja autorizado pelo Árbitro, após concluir os 20 lançamentos.

Será aplicado cartão branco com tarja diagonal vermelha para o atleta e/ou auxiliar que cometer reincidência de infração disciplinar a qual resulta na eliminação do jogo e comunicado ao mesário, sendo cumulativos os cartões disciplinares dentro do mesmo Campeonato. Neste sentido, o atleta será eliminado do jogo em questão e suspenso da próxima partida (CBBB, 2023).

Deverá ser eliminado da competição o atleta e/ou auxiliar que agredir verbalmente ou fisicamente qualquer pessoa envolvida no jogo, aplicando cartão branco com tarja diagonal vermelha (CBBB, 2023).

Para os cartões amarelo e vermelho que não contem tarjas, estes são aplicados quando há falta técnica, primeiro o atleta é advertido verbalmente e se caso mesmo assim cometer a infração o Árbitro aplicará o cartão amarelo, se continuar com a infração, havendo a reincidência, será aplicado o cartão vermelho, a qual resultará em marcação “zero” para a bola lançada naquele momento, mas segue normalmente os outros arremessos e podendo participar das próximas rodadas (CBBB, 2023). Os cartões das penalidades são apresentados na figura 6.

Figura 6. Cartões das penalidades:



4.4. Regras básicas do Bolão 16

Em relação à modalidade Bolão 16 (dezesseis) centímetros, esta tem o mesmo objetivo, que o Bolão 23 (vinte e três centímetros), que é derrubar o máximo de pinos em uma jogada. O que difere as modalidades, são suas características, como por exemplo o tamanho da bola, algumas regras e níveis de competição, na qual, no Bolão 16 (dezesseis) centímetros existe campeonato Nacional (CBBB, 2019).

Em questão das regras, são similares ao do Bolão 23 (vinte e três centímetros), entretanto algumas mudanças podem ser verificadas como: **A bola:** esta deve ser de plástico e com diâmetro de 16 (dezesseis) centímetros, com tolerância de 01 (zero um) milímetro para menos ou mais e seu peso, cada bola deverá ter entre 2.800 kg (dois mil e oitocentos gramas) e 2.900 kg (dois mil e novecentos gramas). Em cada par de pistas, é preciso conter no mínimo 04 (quatro) bolas que sejam da mesma cor e de acordo com as exigências citadas (CBBB, 2019).

Em relação aos jogos, são modalidades de cheio e limpa, considera-se como cheio quando realiza o arremesso e derruba todos os pinos da mesma forma que é no bolão 23 (vinte e três) centímetros. Já na modalidade limpa, caso no primeiro lançamento não derrubar todos os pinos o atleta repete a jogada e retorna somente os pinos que ficaram em pé e este deve ser derrubado nem que seja necessário utilizar todas as outras bolas restantes, porém caso fica em pé em específico o pino “rei” o que se localiza no centro dos pinos, não precisa jogar novamente, e marca oito na súmula, mas não precisa utilizar outra bola para derrubar ele. Cada atleta arremessa 40 (quarenta) bolas por partida e pode ter a soma máxima de 360 (trezentos e sessenta) pontos por atleta. Por exemplo: na pista 1 (um), joga-se 10 (dez) bolas, modalidade cheio, encaixe na viela esquerda, ou seja, a bola precisa ser tocada nos pinos do lado esquerdo (CBBB, 2019).

Na pista 2 (dois), joga 10 (dez) bolas, modalidade limpo, encaixe na viela direita, ou seja, a bola precisa tocar nos pinos do lado direito. Na pista 3 (três), joga 10 (dez) bolas, modalidade cheio, encaixe na viela direita, ou seja, a bola precisa ir na direção dos pinos do lado direito. Na pista 4 (quatro), joga 10 (dez) bolas, modalidade limpa, encaixe na viela esquerda, ou seja, a bola precisa ir na direção dos pinos do lado esquerdo (CBBB, 2019).

Ao arremessar a bola, a mesma deve tocar ao chão na área de arremesso, caso não ocorra isso, o atleta é passível de marcação “ZERO” ponto, depois de advertido verbalmente e com cartão amarelo. Se caso a bola encaixar na viela errada, será validado o lance como “ZERO” tanto no limpo ou cheio, sendo levantados todos os pinos para o próximo lançamento. É considerada viela errada quando ao lançar, a bola bater primeiro nos pinos números 2 (dois), 4 (quatro) ou 7 (sete) e na viela de encaixe contrário os pinos número 3 (três), 6 (seis) ou 8 (oito). Na figura 7, é apresentada a demonstração da viela esquerda e direita (CBBB, 2019).

Figura 7. Demonstração da viela esquerda e direita.



Fonte: Adaptado de Esporte Clube Pinheiros (ECP, 2019).

A área de arremesso da bola é a mesma do bolão 23 (vinte e três centímetros), porém no Bolão 16 (dezesesseis) centímetros, após realizar o arremesso o atleta não pode ultrapassar a linha de lançamento em nenhum momento, caso ultrapasse essa linha é enquadrado como infração técnica e passível de punição pelo Árbitro. Já no Bolão 23 (vinte e três centímetros), quando já realizado o arremesso, o atleta pode ultrapassar esta linha (CBBB, 2019).

4.4.1. Categorias e competições

No quadro 4, são apresentadas as categorias para a modalidade bolão 16.

Quadro 4. Categorias com respectivas faixas etárias, formas de disputas e competições.

CATEGORIA	FAIXA ETÁRIA	DISPUTAS	COMPETIÇÃO
Juvenil e Sub 18	Até 18 anos de idade	Masculino e Feminino	Nacional e Internacional
Juniores	Até 24 anos de idade	Masculino e Feminino	Nacional e Internacional
Sub 14	Até 14 anos de idade	Masculino e Feminino	Nacional e Internacional
Sênior	Feminino 45 anos de idade e Masculino 47 anos de idade	Masculino e Feminino	Nacional e Internacional
Adulto	Todas as idades	Masculino e Feminino	Estadual, nacional e Internacional

Fonte:(CBBB, 2019).

4.4.2. Penalidades

Segundo a Confederação Brasileira de Bocha e Bolão (2019), algumas penalidades que diferenciam o bolão 23 (vinte e três centímetros) são as passíveis de punição pelo Árbitro as infrações técnicas quando:

- I – Ultrapassar a qualquer momento a linha demarcatória da área do arremesso;
 - II - A bola de arremesso entrar na viela errada da determinada pista o qual implicará em marcação de “ZERO” naquela bola em questão;
 - III – Apoiar a bola na pista durante o lançamento;
 - IV – Ultrapassar o tempo limite de 04 (quatro) minutos em cada pista para realizar os lançamentos. Caso ultrapassar, será marcado “ZERO” para as bolas restantes.
- Caso tenha algum problema em alguma pista, o cronômetro é parado e todos os jogadores que estiverem na pista, devem aguardar até voltar o jogo (CBBB, 2019).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo demonstrar a origem, as técnicas e os aspectos da modalidade bolão, com intuito de despertar interesse no leitor em conhecer mais a fundo esse esporte tão pouco praticado em nosso país, principalmente pelos jovens e também incentivar a prática do mesmo.

É considerado um esporte de precisão, exigindo concentração e percepção de jogo, além de ser uma importante ferramenta de atividade física, uma vez que requer a movimentação de toda musculatura do corpo favorecendo o desenvolvimento de aspectos físicos como a força muscular e cognitiva mediante as estratégias e táticas do jogo, o que conseqüentemente contribuirá para a melhora da saúde e qualidade de vida de seus praticantes.

No Brasil, a modalidade se estabeleceu principalmente em regiões com presença significativa de imigrantes alemães, contribuindo para a formação de associações esportivas e a disseminação do esporte. Com o progresso da modalidade pela região sul do Brasil, o mesmo foi sendo desenvolvido dentro de sociedades e clubes mantendo a sua dependência cultural para se manter ativo, devido sua divulgação não ser uma preferência e por muitos atletas não terem auxílio.

A criação de federações e órgãos de administração, como a Confederação Brasileira de Bocha e Bolão (CBBB), reflete a institucionalização e a organização da modalidade no país. As regras e regulamentos estabelecidos pela CBBB garantem a integridade e o bom andamento das competições, incluindo critérios específicos para pistas, bolas, pinos e conduta dos atletas.

O bolão, além de ser uma prática esportiva, é destacado como uma atividade que promove a interação social e contribui para o desenvolvimento integral dos praticantes. As diferentes categorias, faixas etárias e gêneros demonstram o fator inclusivo do esporte, permitindo a participação de atletas de diversas idades e origens.

Com uma trajetória marcada por evoluções, desafios e conquistas, o bolão se consolidou como uma modalidade esportiva apreciada em várias regiões do Brasil. A existência de competições nacionais, federações estaduais e a coordenação pela CBBB indicam o crescimento e a importância contínua do bolão no cenário esportivo brasileiro.

Durante a presente pesquisa, identificou-se uma lacuna no que se refere a estudos realizados na modalidade, desde cunho histórico quanto de performance, ressaltando a importância desta investigação. Espera-se que esta, seja um estímulo a outros pesquisadores de modo que novas pesquisas sejam realizadas, a fim de identificar os benefícios para saúde, qualidade de vida, melhora de performance, treinamento, análise de desempenho, entre outros.

6. REFERÊNCIAS:

ASSMANN, A. B.; MAZO, J. Z. As SCHUTZENVEREINE (Sociedades de Atiradores) de Santa Cruz do Sul: um tiro certo na história do esporte no Rio Grande do Sul. **Esporte e Sociedade**, v. 7, n.1, 2010.

BBO, Blog o Braço de Ouro. Confederação Brasileira de Bocha e Bolão completa 30 anos de fundação neste domingo. 2021. Disponível em: <http://obracodeouro.blogspot.com/2021/08/confederacao-brasileira-de-bocha-e-29.html>.

Acesso em: 27 de maio de 2023.

CBBB, Confederação Brasileira de Bocha e Bolão. Ata nº 001/2019 – Assembleia Geral, 2019. Disponível em: http://fbrgs.com.br/admin/docs_upload/AtaN_0001_2019_cbbbassembli_oiaGeraI.pdf Acesso em: 03/05/2023.

CBBB, Confederação Brasileira de Bocha e Bolão. Regulamento geral bola – 23 cm – Ano 2023. Disponível em:

https://www.fcbb.com.br/downloads/cbbo_2023_bolao23_regulamento.pdf. Acesso em: 15 de março de 2023.

CBBB, Confederação Brasileira de Bocha e Bolão. Regulamento geral bola – 23 cm. Disponível em: https://cespro.com.br/7699/2013_D0061.pdf. Acesso em: 05 de agosto de 2023.

CORDEIRO, Alexander Magno et al. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Revista do colégio brasileiro de cirurgiões**, v. 34, p. 428-431, 2007.

DACOSTA, Lamartine (Org.). *Atlas do Esporte no Brasil*. Rio de Janeiro: Shape, 2005.

ECP, Esporte Clube Pinheiros. Esportes e Atividades. Bolão. Troféu Pinheiros de Bolão, 2019. Disponível em: <https://www.ecp.org.br/trofeu-pinheiros-de-bolao/>. Acesso em: 15 de agosto de 2023.

FBRGS, Federação de Bolão do Rio Grande do Sul. 2023. Regulamento geral 2022. Disponível em: <http://fbrgs.com.br/regulamento-fbrgs>. Acesso em: 27 de maio de 2023.

FCBB, Federação Catarinense de Bocha e Bolão. Regulamento geral bola – 23 cm. Disponível em: <http://www.fcbb.com.br/>. Acesso em 15 de março de 2023.

FCBB, Federação Catarinense de Bocha e Bolão. Regulamento geral bola – 23 cm. Disponível em: http://www.fcbb.com.br/downloads/2019_cbbb_bolao16_regulamentos.pdf. Acesso em: 26/08/2023.

FCBB, Federação Catarinense de Bocha e Bolão. Regulamento geral bola – 16 cm. Disponível em: http://www.fcbb.com.br/downloads/2019_cbbb_bolao16_regulamentos.pdf. Acesso em: 31 de agosto de 2023.

FPBB, Federação Paulista de Bocha e Bolão. Regulamento geral bola – 23 cm. Disponível em: <http://www.fpbb.com.br/>. Acesso em: 15 de março de 2023.

FPBo, Federação Paranaense De Bolão. 28 de janeiro de 2023. **Regulamento Geral Bola - 23cm – 2023**, CURITIBA, p. 01-17, 28 jan. 23.

JAPS, Jogos Abertos do Paraná. 2023. Histórico. Disponível em: <https://www.esporte.pr.gov.br/JAPS/webservices/documentador/Historico-JAPS>. Acesso em: 01 de maio de 2023.

IBMHF, International Bowling Museum and Hall of Fame. Visit. Education. History of Bowling. Disponível em: <https://www.bowlingmuseum.com/Visit/Education/History-of-Bowling>. Acesso em: 04 de abril de 2023.

KILPP, Cecília Elisa; MAZO, Janice Zarpellon; LYRA, Vanessa Bellani. Um olhar histórico sobre a emergência dos primeiros clubes esportivos na cidade de Teutônia no Rio Grande do Sul. **Pensar a Prática**, v. 13, n. 1, 2010.

MAZO, Janice Zarpellon. (orgs). Atlas do esporte no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: CREF2RS, 2005. Disponível em: <http://www.crefrs.org.br/atlas/cd/texto/bolao.pdf> . Acesso em: 16 de março de 2023.

TTBC, Topa Tudo Bolão Clube, História. Disponível em: <https://topatudobolao16.wixsite.com/topatudo/bolao16-historia>. Acesso em: 22 de março de 2023

USBC, United States Bowling Congress. History of bowling. Disponível em: <https://bowl.com/about-us/history-of-bowling>. Acesso em: 04 de abril de 2023.

WNBA, World Ninepin Bowling Association. Disponível em: <https://www.world-ninepins.org/en/>. Acesso em: 15 de março de 2023.